



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

ÚLCERA DE LIPSCHUTZ: RELATO DE CASO

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

FRIDMAN; Isabela Zoppas¹, MAIA; Natália Isaia Browne², VENTURA; Juliana Ruas³, D'ARISBO; Alice Wichrestiuik⁴, SIQUEIRA; Lia Fonseca⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A úlcera de Lipschutz é uma patologia pouco frequente, caracterizada pelo aparecimento súbito de úlceras vulvares necróticas dolorosas, que ocorre tipicamente em adolescentes sexualmente não ativas. A fisiopatologia não é clara, mas sugere-se que ela seja a manifestação clínica de uma reação de hipersensibilidade a uma infecção viral ou bacteriana. **RELATO DO CASO:** Paciente com 16 anos procura atendimento por lesões vulvares há vários dias e com piora nas últimas 48h, acompanhada de sintomas gripais, febre 38,2º e prostração. Previamente hígida, refere que no passado, aos 14 anos, apresentou episódio semelhante com várias úlceras vulvares, sendo diagnosticada na ocasião como herpes genital. Nega relação sexual. Ao exame físico, apresenta lesões ulceradas em face interna dos pequenos lábios, dolorosas à palpação, com leve secreção e edema local. Sem outros achados ao exame físico; não apresenta úlceras orais. A hipótese diagnóstica foi de úlcera autoimune do tipo Lipschutz, não sendo realizada biópsia e iniciado tratamento imediato com corticoide oral, anti-inflamatório e medicamentos tópicos sintomáticos para melhor conforto local. Paciente retorna para reavaliação em 7 dias com melhora importante do quadro clínico e regressão das úlceras, apresentando mucosa já epitelizada e sem solução de continuidade. Orientada a retirada gradual do corticoide nos dias seguintes e retorno em 30 dias para revisão.

COMENTÁRIOS: As úlceras genitais são de difícil diagnóstico, principalmente na idade pediátrica, em que a maioria delas não são provenientes de infecções sexualmente transmissíveis (IST). A úlcera de Lipschutz é normalmente extensa (> 1cm), dolorosa e profunda, e geralmente é concomitante com sintomas sistêmicos. O diagnóstico diferencial deve ser feito com IST, infecções não venéreas, doenças mediadas imunologicamente, herpes, causas traumáticas e tumores malignos. O tratamento inclui corticoide oral e sintomáticos locais. Podem ocorrer recidivas ao longo da vida numa frequência não estimada.

PALAVRAS-CHAVE: Vulva, Doença Autoimune, Adolescentes

¹ Universidade Luterana do Brasil, isabelazf@gmail.com

² Universidade Luterana do Brasil, nataliabmaia@gmail.com

³ Universidade Luterana do Brasil, julianarventura@rede.ulbra.br

⁴ Universidade Luterana do Brasil, alicewdarisbo@rede.ulbra.br

⁵ Universidade Luterana do Brasil, liafsiqueira@rede.ulbra.br